



FAROL – FACULDADE DE ROLIM DE MOURA | 1
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FAROL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DE ROLIM DE MOURA (FAROL)

Rolim de Moura
2016

Telefone (69) 3449-1800 – www.farol.edu.br



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	COMPOSIÇÃO CPA 2016.....	5
2.1	Fundamentação Legal da CPA	6
2.2	Concepção da Comissão Permanente de Avaliação	6
2.3	Planejamento estratégico da autoavaliação:.....	7
2.4	Principais objetivos	8
2.5	Etapas da Metodologia de Trabalho	8
2.6	Cronograma de Execução CPA – 2016	10
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	11
3.1	Docentes	12
3.2	Coordenadores	12
3.3	Direção Acadêmica	13
3.4	Infraestrutura da IES	13
3.5	Avaliação feita pelos colaboradores e Professores da IES.....	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15



1 INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) que visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação. Está dividida em duas modalidades:

Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de autoavaliação.

Autoavaliação – realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

Os objetivos principais da autoavaliação são:

1. Produzir conhecimento;
2. Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
3. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
4. Tornar a vinculação da Instituição com a comunidade mais efetiva;
5. Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES.

O processo de autoavaliação Institucional é consolidado neste Relatório de Autoavaliação, com a finalidade de promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa, a qual exige organização e sistematização do



conjunto de informações quantitativas e qualitativas existentes na Faculdade de Rolim de Moura – FAROL.

Os dados descritos nesse relatório tiveram como base documentos institucionais, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Político Institucional) e PPC's (Projetos Pedagógicos de Curso), consultas públicas à comunidade acadêmica e reuniões setoriais.

Este Relatório de Autoavaliação da Faculdade de Rolim de Moura – FAROL, foi elaborado com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006. Sendo o resultado do trabalho de auto avaliação institucional realizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), possui a função de coordenar e articular o planejamento e a realização das autoavaliações da Instituição nos moldes previstos pelo SINAES.



2 COMPOSIÇÃO CPA 2016

O Diretor Acadêmico nomeia o coordenador (a) e membros da Comissão de autoavaliação. Atendendo às prerrogativas legais do SINAES e Regimento da Comissão Permanente de Avaliação da FAROL é constituída por:

1. Coordenadora:
 - a. Inês Inácio Vieira.
2. Representante das coordenações:
 - a. George Gomes da Silva Junior.
3. Representantes docentes:
 - a. Rogério Augusto Guimarães;
 - b. Natália Bonora Vidrih Ferreira.
4. Representante técnico-administrativo:
 - a. Marilsa Pereira de Jesus Mattia;
5. Representante da Secretaria:
 - a. Kelly de Almeida Scalzer.
6. Representantes dos Acadêmicos:
 - a. Fábio Batista Barbosa;
 - b. Michelle Fernanda de Arruda Silva.
7. Representantes da comunidade civil:
 - a. Claudio Junior Franco dos Santos;
 - b. Solange Cribari Soares.



2.1 Fundamentação Legal da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Rolim de Moura-FAROL fundamenta-se em documentos externos, a saber:

- a) Lei nº. 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- b) Decreto nº. 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- c) Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação de Educação (CONAES);
- d) Portaria nº. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta os procedimentos do SINAES;
- e) Portaria INEP nº. 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas da IES.

2.2 Concepção da Comissão Permanente de Avaliação

A CPA, tem as seguintes atribuições:

- I. Sistematizar as informações sobre a Faculdade e seus cursos, visando à implementação dos processos avaliativos definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- II. Examinar os resultados dos processos internos de avaliação institucional vinculados ao SINAES e emitir parecer a respeito dessa matéria, para conhecimento da comunidade acadêmica e sociedade em geral;



- III. Elaborar o relatório anual para postagem no e-mec e divulgação dos resultados da pesquisa.

2.3 Planejamento estratégico da autoavaliação:

- Elaboração do plano de trabalho;
- Sensibilização da comunidade acadêmica;
- Definição dos grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados;
- Aplicação das avaliações;
- Sistematização dos dados coletados;
- Apresentação e discussão dos resultados;
- Elaboração, divulgação e análise do relatório.

A CPA – FAROL tem como objetivo elaborar uma avaliação institucional que contemple as dez dimensões previstas na Lei 10.861 do SINAES, correspondentes aos cinco eixos a saber:

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO DO SINAES	TEMAS ESPECÍFICOS DA FAROL
Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional	Dimensão 8 – planejamento e avaliação;	Avaliação externa e autoavaliação.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;	FAROL SOCIAL – evento realizado uma vez por ano pela IES.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;	Extensão, pós-graduação e projetos de pesquisa.



	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;	
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;	
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física.	

2.4 Principais objetivos

Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição:

- Implementar o processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da FAROL a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas;
- Consolidar o compromisso social da FAROL;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da FAROL.

2.5 Etapas da Metodologia de Trabalho

A metodologia dos trabalhos da CPA da FAROL tem como força motriz os seguintes pressupostos:



- a) Analisar a IES FAROL do ponto de vista das 10 dimensões previstas pelo SINAES;
- b) Identificar potencialidades e fragilidades nos aspectos acadêmicos e administrativos.
- c) Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Universidade, a partir dos relatórios parciais e finais produzidos ao final de cada processo de pesquisa.
- d) Ser núcleo disseminador e gerador de conhecimento da Faculdade acerca de sua realidade.
- e) Dar enfoque ao trabalho coletivo e não ao individual;



2.6 Cronograma de Execução CPA – 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FAROL

Etapas	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out.	Nov	Fev	Mar
1. Planejamento: definição dos objetivos e metodologias										
2. Revisão dos instrumentos de coleta de dados										
3. Instrumentos de sensibilização e articulação										
4. Execução da pesquisa quantitativa										
5. Tratamento dos dados qualitativos e quantitativos										
6. Elaboração dos relatórios para a direção e coordenação										

7. Fechamento do relatório										
8. Divulgação do relatório.										

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa da CPA – FAROL foi realizada no mês de novembro do ano de 2016, antes das provas do 2º bimestre letivo 2016/2. Foi utilizado formulários do *google docs on line*, que foram disponibilizados no site da Instituição e/ou enviados aos professores e funcionários da FAROL, em seus emails. Os acadêmicos de graduação da FAROL tiveram a oportunidade de avaliar as disciplinas, os professores, o apoio Institucional e o próprio desempenho.

Aqui serão apresentados dados tabulados, após contagem de cada item das diversas dimensões. A avaliação institucional deve produzir ações efetivas de melhorias no ensino, também deve servir de parâmetro para corrigir problemas de trajetória do ensino rumo a excelência acadêmica.

Os formulários da pesquisa foram apresentados da seguinte forma: proposições com itens de 1 a 5, utilizando a escala Likert, onde 1 significa totalmente insatisfeito e 5 totalmente satisfeito. Os acadêmicos e demais avaliadores julgaram itens divididos em: disciplina, professor, institucional e autoavaliação.

A primeira fase da avaliação dos acadêmicos foi assim estruturada:



3.1 Docentes

Foi perguntado sobre o domínio do conteúdo, metodologia e pontualidade dos professores, todos foram avaliados de forma positiva, uma quantidade de 64% responderam positivamente. A maioria dos acadêmicos disseram estar satisfeitos. Mais de 58% dos acadêmicos disseram que os professores estimulam os alunos à criatividade do grupo, promovendo a iniciativa pela busca do conhecimento.

Esta IES sempre promove reuniões andragógicas pensando no aprimoramento dos conhecimentos dos docentes. Reuniões estas realizadas ao início de cada semestre letivo. A metodologia utilizada pelos professores foi aprovada pela maioria.

Com base nos dados estatísticos apresentados, conclui-se que os professores avaliados pelos discentes apresentaram um resultado satisfatório em aliar teoria à prática, metodologia aplicada e utilização dos recursos multimídia existentes na IES.

3.2 Coordenadores

Os coordenadores de cursos foram muito bem avaliados nesta pesquisa, mais de 63% dos acadêmicos responderam que seu coordenador se comunica bem com a comunidade. A organização e a capacidade de liderança também foram motivo de destaque, 61% dos acadêmicos corroboraram com estas afirmações.

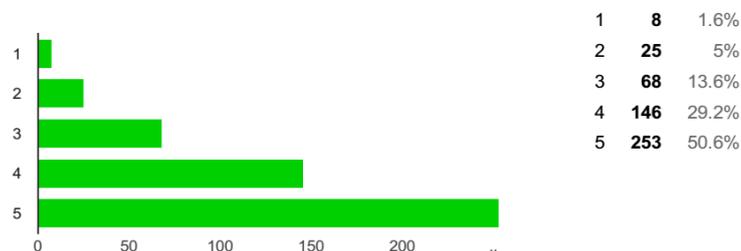
O perfil de líder dos coordenadores aparece como nota máxima. Apesar dos ótimos resultados na pesquisa, os coordenadores desta IES estão sempre buscando melhorar em todos os quesitos, buscando a excelência no atendimento aos acadêmicos.



3.3 Direção Acadêmica

A Direção Acadêmica teve uma ótima avaliação pelo público estudantil, obtendo notas máximas em quase todos os quesitos avaliados. Ficou evidente a capacidade de liderança desta Direção. Quando perguntado sobre a competência e capacidade de liderança, o gráfico abaixo ilustra como foi o resultado das respostas dadas pelos acadêmicos:

O Diretor Acadêmico tem capacidade de liderança e Competência no exercício de suas atividades profissionais. [Direção Acadêmica]

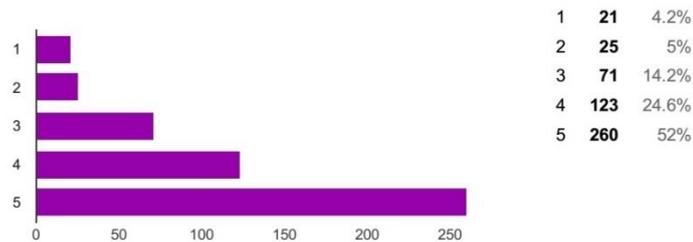


Segundo os entrevistados a direção Acadêmica demonstra ser organizada e cumpridora dos prazos estabelecidos no regulamento da IES. Esta Direção faz bom uso dos sistemas de informação eletrônicos para a divulgação das ações da Faculdade.

3.4 Infraestrutura da IES

Analisando as respostas acadêmicas sobre a infraestrutura da Faculdade de Rolim de Moura – FAROL, observa-se que os ambientes de estudo e de convivência são satisfatórios para a maioria dos entrevistados. Como demonstra o gráfico abaixo:

O ambiente climático das salas de aula é agradável.



Foram feitas várias proposições sobre os serviços prestados à comunidade acadêmica, dando ênfase aos serviços prestados na biblioteca, observa-se que a Instituição presta uma boa assistência ao acadêmico que busca a biblioteca, houve algumas reclamações quanto à atualização do acervo, o qual já foi providenciado pela Direção Acadêmica juntamente com a Presidência da Mantenedora. Mais uma das reivindicações dos acadêmicos é sobre o número de computadores disponíveis para pesquisas nas salas de estudo, anexas à biblioteca. Verificou-se de que o horário de atendimento é satisfatório.

Quanto ao atendimento do setor financeiro os acadêmicos responderam que o horário é satisfatório, atendendo às necessidades dos acadêmicos.

Uma das reivindicações feitas há algum tempo pelos acadêmicos é a compra de um gerador de energia elétrica, pois a cidade de Rolim de Moura tem muitos problemas de apagões. A Direção Geral, juntamente com a Mantenedora desta Instituição realizou mais este pedido. O motor estacionário encontra-se no pátio da Instituição, como pode ser comprovado.

A FAROL – Faculdade de Rolim de Moura, está sempre concatenada com as reivindicações acadêmicas, fazendo sempre o melhor para seus usuários. Uma educação de qualidade e excelência está sempre nos planos da IES.

Esta análise foi feita com base nas respostas dadas pelos acadêmicos, sendo a seguir apresentada as análises feitas pelos funcionários da Instituição.



3.5 Avaliação feita pelos colaboradores e Professores da IES

Esta avaliação foi feita pelos funcionários da IES, foram avaliados: Direção Acadêmica, sistema de telefonia, infraestrutura em geral. Ficou evidenciado que mais de 50% aprovam a gestão atual e as atividades da Direção Acadêmica. Em destaque a competência e capacidade de comunicação do Diretor. Um dos pontos sensíveis foi o sistema de telefonia e sistema operacional disponível nos computadores da IES (Linux). Há uma preferência evidente ao sistema Windows. Foi reivindicado também uma reunião com os representantes do Sindicato dos Funcionários, alegam que não sabem nada a respeito, é feito o desconto e ninguém apareceu para dar satisfação se este sindicato está atuante.

Mais um ponto avaliado e citado pelos colaboradores é sobre as férias coletivas de final de ano, preferiam como era antes, com recesso e que suas férias sejam tiradas no tempo certo, sem descontos de dias.

Segundo os professores, um dos pontos fracos apresentados é sobre os laboratórios específicos de cada curso, cabe a IES atualizar os equipamentos para melhor atender aos acadêmicos. O sistema SAGU, também foi apresentado como ponto sensível nesta pesquisa. Quanto aos espaços físicos e mobiliários, os docentes atribuíram nota máxima, pois esta instituição tem salas equipadas e não faltam mobiliários.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional tem recebido cada vez mais destaque no contexto da educação superior no Brasil pautado pela expansão da oferta e por políticas de



inclusão, com vistas a assegurar sua qualidade. A comunidade acadêmica está se apropriando melhor do significado da autoavaliação, isso indica que o trabalho de sensibilização e conscientização da FAROL está surtindo um efeito positivo. É fundamental entender o significado dos resultados da avaliação e quais as necessidades de mudanças.

O Relatório de Auto avaliação da Faculdade de Rolim de Moura - FAROL referente ao exercício de 2016, foi concluído com êxito, segundo o roteiro determinado que incluiu os cinco eixos contemplando as dez dimensões propostas. A participação dos membros da CPA, as contribuições de gestores administrativos e acadêmicos. O documento resultante contém os elementos para serem fontes de consulta e instrumentos de consolidação da auto avaliação da FAROL.

Como nas avaliações anteriores, os dados apresentados nesta pesquisa são satisfatórios nos quesitos avaliados. Mesmo assim a FAROL – Faculdade de Rolim de Moura está em busca constante pela excelência. A Faculdade segue no esforço de aprimorar seu processo avaliativo mediante a execução de seu Plano de Autoavaliação Institucional, com maior participação e envolvimento da comunidade acadêmica, resgatando procedimentos históricos e inovadores de avaliação.

Sendo assim, os dados aqui demonstrados, foram analisados e devidamente apresentados, bem como discutidos e debatidos, e os resultados se encontram nas agendas da direção para posteriores providências. Com uma CPA fortalecida, espera-se que este relatório subsidie reflexões e debates, ampliando a participação, as fontes e as formas de obter dados e a conseqüente abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados.

A comissão